

Fernando Pimentel anuncia ações para valorização da pecuária em Minas Gerais

Sex 27 abril

O governador [Fernando Pimentel](#) assinou nesta sexta-feira (27/4) em Uberaba, no Território Triângulo Sul, decreto que institui a Comissão de Estudos Estratégicos para a Cadeia Produtiva de Lácteos de Minas Gerais. O evento ocorreu na sede da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), que organiza, a partir deste sábado (28/4), a 84ª edição da Expozebu, principal evento do setor no país. Na ocasião, o Governo do Estado, por meio do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), também lançou uma linha de crédito para apoiar pequenos produtores rurais na aquisição de matrizes de maior valor genético.

A Comissão de Estudos Estratégicos para a Cadeia Produtiva de Lácteos de Minas Gerais terá como objetivo principal a definição de um preço de referência para o leite in natura. Com isso, o Governo do Estado busca valorizar a produção do setor lácteo, beneficiando toda a cadeia produtiva e o consumo do produto.

O governador Fernando Pimentel ressaltou que fez questão de visitar a exposição como uma demonstração de prestígio e valorização do setor agropecuário em Minas Gerais. “O Estado tem que, publicamente, prestar um tributo, uma homenagem, aos produtores rurais. Tenho certeza que o agronegócio, a pequena produção agrícola e o produtor rural têm muito a ver com esta estabilidade, com essa serenidade com que Minas Gerais tem conseguido, a duras penas, atravessar essa crise horrorosa que o Brasil está vivendo”, afirmou.

Segundo o governador, sua gestão tem “se desdobrado para atender às reivindicações para o setor produtivo”. Como exemplo, Fernando Pimentel afirmou que a criação da Comissão vai permitir que se obtenha, no estado, o preço de referência do leite, melhorando as expectativas dos produtores. “Poderíamos ter feito mais se essa crise não fosse tão extensa como é, mas fizemos muito. E, às vezes, as coisas nem custam dinheiro, como a criação da Comissão. Agora, nós vamos caminhar para ter o preço de referência, que é uma demanda antiga do setor. É uma decisão que melhora muito a perspectiva do produtor de leite”, analisou.

O governador lembrou ainda que a ABCZ é hoje referência mundial em genética de gado zebu. “O Brasil tem uma importância histórica na questão genética. Hoje, a Índia não tem mais o registro genealógico. Nós é que temos o livro mais antigo, de 1919. Então, temos uma responsabilidade mundial nesta questão e temos sabido desempenhá-la bem, graças ao trabalho da ABCZ e das outras associações. A ABCZ é hoje um patrimônio do Brasil e do mundo”, disse.

Conquistas

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manoel de Souza Machado, deu boas-vindas ao governador e agradeceu o apoio do Governo para a realização da feira. Ele ainda lembrou que as medidas anunciadas irão atingir milhares de pequenos produtores. “Neste ano teremos o +Gastronomia, que será uma atração da exposição. Sabemos a tradição de Minas nesta área”, afirmou.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Luiz Carlos Rodrigues, considerou o anúncio da criação da comissão como um momento histórico para Minas Gerais. “O senhor é um homem sensível aos produtores, e o parabenizo pelo seu trabalho no Estado. Não podemos ter preços tão discrepantes do leite em Minas. O governo está de portas abertas para os produtores. Juntos, seremos mais fortes, temos que unir esforços”, avaliou.

Já o diretor administrativo da ABCZ, Rivaldo Borges, afirmou que a medida vai servir de exemplo para o restante do país. “Estou aqui há dois mandatos e este foi o governo que mais contribuiu com o agronegócio”, disse.

A Comissão também será responsável pelo acompanhamento e realização de estudos sobre eventuais ocorrências de importação ilegal de produtos lácteos no Estado, além de avaliar e revisar a legislação reguladora do setor. O grupo, coordenado pelas secretarias de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e de Fazenda (SEF), também contará com a participação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (SEDA) e das seguintes entidades: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG); Fundação João Pinheiro (FJP); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg); Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Minas Gerais (Silemg); Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite em Minas Gerais (Fecoagro Leite Minas) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Gado Leite).

Linha de crédito

Também com o objetivo de contribuir para o melhoramento genético de bovinos, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) lançou uma nova linha de crédito para atender produtores assistidos pela Emater e que tenham a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ativa. O Programa de Incentivo à Tecnologia e Desenvolvimento de Melhoramento Genético (Geraminas Pecuária) financiará a aquisição de touros de pura origem com Registro Genealógico Definitivo (RGD) – responsável por comprovar as raças e permitir o controle genealógico dos animais.

Os recursos para o financiamento são do próprio BDMG e cada produtor poderá financiar a aquisição de um touro, com limite de financiamento de R\$ 7 mil. As taxas de juros de 0,33% ao mês, com pagamentos semestrais. O prazo total é de 60 meses, com 12 meses de carência.

Para o governador, a linha de crédito vai ajudar o pequeno produtor a melhorar o seu rebanho. “São escolhas que um governo tem que fazer. Governar é fazer escolhas. Eu digo sempre: se você faz as escolhas certas, você governa bem. Se você faz escolhas erradas, você governa mal. E só se faz escolhas certas se você escuta quem está lá na ponta, quem está operando, está trabalhando, quem está vivendo os problemas, e é assim que a gente tem que fazer. Às vezes, são escolhas de coisas singelas, de coisas simples, não são prédios suntuosos, não são obras megalomaniacas, mas que melhoram de fato a vida das pessoas. Então é para isso que nós estamos aqui e vamos continuar trabalhando”, finalizou.

Também participaram do encontro o secretário de Estado da Fazenda, José Afonso Bicalho, o presidente da Epamig, Rui Verneque, o diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Marcílio Magalhães, os deputados federais Odair Cunha, Adelmo Leão, o deputado estadual Tony

Carlos, o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, além de diretores da ABCZ e demais autoridades.